

Capítulo 23
Jó deseja apresentar-se
perante Deus e confiar
na sua misericórdia

Jó 23:1 Respondeu, porém, Jó, dizendo:

Jó 23:2 Ainda hoje a minha queixa está em amargura; a minha mão pesa sobre meu gemido.

Jó 23:3 Ah, se eu soubesse onde o poderia achar! Então me chegaria ao seu tribunal.

Jó 23:4 Exporia ante ele a minha causa, e a minha boca encheria de argumentos.

Jó 23:5 Saber as palavras com que ele me responderia, e entenderia o que me dissesse.

Jó 23:6 Porventura segundo a grandeza de seu poder contenderia comigo? Não: ele antes me atenderia.

Jó 23:7 Ali o reto pleitearia com ele, e eu me livraria para sempre do meu Juiz.

Jó 23:8 Eis que se me adianta, ali não está; se se torno para trás, não o percebo.

Jó 23:9 Se opera à esquerda, não o vejo; se se encobre à direita, não o diviso.

Jó 23:10 Porém ele sabe o meu caminho; provando-me ele, sairei como o ouro.

Jó 23:11 Nas suas pisadas os meus pés se afirmaram; guardei o seu caminho, e não me desviei dele.

Jó 23:12 Do preceito de seus lábios nunca me apartei, e as palavras da sua boca guardei mais do que a minha porção.

Jó 23:13 Mas, se ele resolveu alguma coisa, quem então o desviará? O que a sua alma quiser, isso fará.

Jó 23:14 Porque cumprirá o que está ordenado a meu respeito, e muitas coisas como estas ainda tem consigo.

Jó 23:15 Por isso me perturbo perante ele, e quando isto considero, temo-me dele.

Jó 23:16 Porque Deus macerou o meu coração, e o Todo-Poderoso me perturbou.

Jó 23:17 Porquanto não fui desarraigado por causa das trevas, e nem encobriu o meu rosto com a escuridão.